

Águas Claras mostra sua força

Cidade já tem 50 mil moradores e 170 prédios construídos

ALLESSANDRA CINTRA

Com apenas nove anos de urbanização, Águas Claras tornou-se, hoje, uma das principais atrações do mercado imobiliário do Distrito Federal. Ao todo, foram entregues 170 prédios de um, dois, três e quatro quartos, e 180 encontram-se em construção.

Outras 60 edificações já foram aprovadas e devem ter as obras iniciadas em breve.

Com uma população de 50 mil habitantes, incluindo o Areal, as Colônias Agrícolas Arniqueiras, Vereda da Cruz e Vereda Grande, a cidade de Águas Cla-

ras deverá chegar aos 250 mil habitantes em cinco anos. "É o tempo dos novos prédios e projeções serem ocupados", comenta Jadder Maurício Aires, administrador da cidade. Cerca de 300 projeções devem ser ocupadas nos próximos anos. Destas, apenas 60 ainda não foram vendidas.

"O governo garantiu que cada prédio pronto terá asfalto e iluminação na porta"

Jadder Maurício Aires,
Administrador de
Águas Claras

Ao contrário do Plano Piloto, os prédios de Águas Claras não seguem normas de gabarito. A construção é livre e depende, exclusivamente, da característica do terreno. O bairro tem edifícios de até 24 andares e três subsolos. "Este é um dos atrativos para as

construtoras", avalia Jadder, que afirma também que a infraestrutura urbana acompanhará o crescimento da cidade. "O governo garantiu que cada prédio pronto terá asfalto e iluminação na porta e isto está se cumprindo", completa.

Outro ponto a ser destacado diz respeito às cooperativas. Até bem pouco tempo atrás elas eram maioria na cidade, já que tiveram prioridade na compra das projeções quando o bairro foi lançado. Mas hoje, elas representam apenas 20% dos imóveis da região. "Apenas nove obras são exclusivas de cooperativas, quatro da Polícia Civil e cinco do Corpo de Bombeiros", finaliza Jadder.

■ Continua na página 3



Águas Claras tem, hoje, 180 prédios em construção. Outras 60 edificações já foram aprovadas

87,5%

foi a valorização do metro quadrado em Águas Claras, que passou de R\$ 800 para

R\$ 1,5 mil

em três anos